

RESUMO

O crescimento da população idosa no Brasil ocorre de forma bastante acelerada, acarretando na crescente necessidade de melhoria das condições de vida dos idosos. Considerando o âmbito da saúde mental, no qual poucos estudos brasileiros existem sobre a demência, sabe-se que os processos demenciais possuem relação com a queda na qualidade de vida.

Considerando as dificuldades em diagnosticar corretamente a demência devido não só a complexidade do cérebro humano, mas também dos diversos fatores que influenciam, os estudos da associação da depressão com os resultados dos instrumentos utilizados para medir inteligência em adultos ganha importância. Isso se dá porque a depressão possui prejuízos cognitivos em comum com a patologia.

O objetivo geral deste trabalho é verificar se existe associação entre os resultados encontrados na forma abreviada do teste psicométrico WASS – III com a depressão. Assim, utilizou-se a base de dados cuja amostra foi composta por 168 participantes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos, selecionados por conveniência. A metodologia estatística inclui testes de relação entre as variáveis duas a duas, como teste t, Anova e o teste Qui quadrado, além de modelos de regressão normal e logístico.

De uma forma geral, o estudo apontou a existência da associação entre e a depressão e os resultados obtidos no teste psicométrico em questão.

Assim, novos estudos devem então ser feitos, não só a fim de compreender tal relação, mas também definir os melhores pontos de corte para o teste em questão.

Palavras-chave: Depressão; Demência; Idosos.